

UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA SOBRE AS ALTERAÇÕES POSTURAS DE ESTUDANTES NA FAIXA ETÁRIA DE 7 A 14 ANOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL – PA

A PEDAGOGICAL APPROACH ON POSTURAL CHANGES OF STUDENTS IN THE AGE GROUP OF 7 TO 14 YEARS OF A PUBLIC SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF CASTANHAL - PA

UN ENFOQUE PEDAGÓGICO SOBRE LAS ENMIENDAS POSTURALES DE ESTUDIANTES EN LA BANDA ETARIA DE 7 A 14 AÑOS DE UNA ESCUELA PÚBLICA DEL MUNICIPIO DE CASTANHAL - PA

José Nazareno Abraçado Henriques

jabracado@yahoo.com.br

Valdemir da Cruz Pinho Júnior

vpinhojunior@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

PALAVRAS-CHAVE: *Alteração postural; Escolares; Desvio Postural.*

INTRODUÇÃO

Ao longo da história do homem, a Educação tem levantado uma questão fundamental: que tipo de homem e de sociedade se pretende formar? É sabido que cada época histórica forja a sua imagem ideal de homem e sociedade, que engloba também a anti-imagem, ou seja, aquilo que a sociedade não aceita como padrão de comportamento de seus membros. Essa tem sido uma das indagações constantes realizadas em todas as épocas da história da humanidade, seja pela Sociologia, Filosofia, Antropologia, Psicologia, entre outros campos da ciência e de produção humana que buscaram e buscam responder uma problemática nem sempre simples ou fácil de ser elucidada.

O interesse pela presente pesquisa surgiu no exercício da docência em Educação Física, que apontou para a necessidade da realização de um diagnóstico da prevalência de alterações posturais e da importância desta disciplina pedagógica, no Ensino Fundamental público. Para isso, realizou-se uma investigação cujo campo foi uma escola municipal de Castanhal, Pará.



JUSTIFICATIVA

Todas essas concepções estão alicerçadas por um ideal de homem de acordo com os objetivos e ideais específicos de cada fase dessa história; essas teorias trabalham pela busca de compreender a multidimensionalidade e integridade deste ser. No entanto, esse esforço de compreensão do homem por muito tempo foi visto desfacelado, como afirma:

“... o humano continua esquartejado, partido como pedaços de um quebra cabeça. Qual falta uma peça. Aqui se apresenta um problema epistemológico: é impossível conceber a unidade complexa do ser humano pelo pensamento disjuntivo, que concebe nossa humanidade de maneira insular fora do cosmo que a rodeia da matéria física e do espírito do qual somos constituídos, bem como pelo pensamento redutor, que restringe a unidade humana a um sub-extrato puramente bio- anatômico”. (MORIN, 2000, p.47)

Nesse sentido, é impossível explicar o homem e sua dimensão por uma única concepção pedagógica, por saber-se que este deve ser refletido em sua totalidade, em suas múltiplas dimensões.

OBJETIVO

Realizar uma intervenção em abordagens pedagógicas desenvolvidas em escolas de ensino fundamental, buscando discutir as causas das alterações posturais de estudantes, na faixa etária de 7 a 14 anos, no ensino municipal de Castanhal, estado do Pará.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso descritivo, fundamentado na compreensão da Educação Física Postural. Com este quadro teórico, buscou-se desenvolver um trabalho assentado na compreensão do homem como ser complexo e, assim, a sociedade e o processo educativo precisam ser entendidos de maneira integrada e globalizada.

A pesquisa teve como informantes professores de Educação Física, alunos e outros profissionais atuantes na escola em foco, buscando uma metodologia adequada que possibilitasse, ao pesquisador, uma intervenção nas práticas desenvolvidas diante das necessidades dos alunos, de acordo com as faixas etárias. O cálculo da amostra baseou-se em 10% do universo pesquisado. Foram utilizados questionários, entrevistas, observação e avaliação física postural para identificar as prevalências das alterações posturais não-estruturais.

Foram avaliados 90 alunos, 50% de cada sexo, selecionados pelo professor de Educação Física. O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário com perguntas sobre situação econômica e social, hábitos do cotidiano e posturais, incidência de dor, mobília escolar e mais um roteiro para avaliação física postural.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Observou-se que, no sexo feminino, incide dor na região torácica e é mais freqüente que no sexo masculino. Com relação aos hábitos de vida diária, a pesquisa revela que as pessoas do sexo feminino dormem mais em cama do que as do sexo masculino. Outros indicadores de alterações posturais foram: o sofá é a mobília doméstica mais utilizada para assistir televisão e o tipo de carteira escolar utilizada esta quase sempre é inadequada para o uso dos alunos. A prevalência das alterações posturais, na coluna vertebral, foi muito mais expressiva, nos casos de hipercifose, no sexo masculino que no sexo feminino, seguido da escoliose lombar com maior frequência no sexo feminino; depois a hipercifose e a hiperlordose cervical. Dentre os casos suspeitos de alterações posturais aparece, mais frequentemente, em ambos os sexos, a hipercifose.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se, com a análise destes resultados, acenar para a necessidade da construção de uma metodologia adequada às exigências físicas dos alunos, e à possibilidade do desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar entre os professores da escola; talvez a necessidade do resgate do exame biométrico como prática imprescindível no início do ano letivo; a adaptação da ergonomia das mobílias escolares, a antropometria dos alunos, as avaliações sistemáticas dos escolares para prevenção e encaminhamento para o setor competente do sistema de saúde. Procedimentos por meio desses acredita-se possível uma melhor atuação da prática da Educação Física nas escolas.

REFERÊNCIAS

MORIN, E. *Introdução ao pensamento Complexo*. Editora Piaget, 2000.

